

# FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 • DOMINGO, 17 DE JULHO DE 2016 • Nº 31.852

EDIÇÃO NACIONAL • CONCLUÍDA ÀS 20H51 • R\$ 6,00

FOLHA DE S. PAULO

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 2016 R1

## esporte

CAMILA MATTOSO

ENVIADA ESPECIAL A SANTA BÁRBARA D'OESTE

PAULO ROBERTO CONDE

ENVIADO ESPECIAL AO RIO

Com aplausos de consolo das arquibancadas, Cesar Cielo, 29, deixou a piscina somente com o terceiro lugar na final dos 50 m livre na seletiva olímpica da natação nacional, em 20 de abril passado.

O maior nome da história da natação brasileira, dono de três medalhas olímpicas (um ouro e dois bronzes), além de 11 ouros em Mundiais e sete em Jogos Pan-Americanos, estava diante de nova realidade.

Levantou a cabeça e teve de encarar câmera e microfone segundos após decretada sua ausência dos Jogos do Rio.

Aquele foi o último momento em que pôde nadar no estádio aquático construído no Parque Olímpico da Barra da Tijuca especialmente para a Olimpíada. Foi também a última vez que foi à água para competir ou treinar. E sua última aparição pública.

Quase três meses depois, Cielo ainda está inconformado com o revés, frustrado por estar fora da primeira Olimpíada no seu país. Enquanto seus pares se preparam para estar no pico da forma no dia 5 de agosto, data de abertura dos Jogos, ele adotou uma rotina extremamente reclusa.

Não voltou aos treinos e alterou seu tempo entre Santa Bárbara d'Oeste, onde nasceu e seus pais (Cesar e Flávia) ainda vivem, e São Paulo. O interior serviu como escape e para fugir dos holofotes. A capital, para alinhar projetos de detecção de talentos que encabeça e ficar com a mulher, a modelo Kelly Gisch, e o filho Thomas, de 10 meses.

No meio tempo, Cielo descartou conduzir a tocha olímpica no dia em que ela aterrissou no país, em 3 de maio, em Brasília. O convite propunha que ele fosse o primeiro homem a carregá-la, logo após a bicampeã olímpica do vôlei Fabiana Claudino.

O nadador considerou, segundo a Folha apurou, que o momento festivo tão próximo

de uma decepção pessoal seria um contraste indesejável.

A ele também foi oferecido levar a chama olímpica em Campinas, meio do caminho entre São Paulo e Santa Bárbara, no próximo dia 20 de julho. Porém, deve apresentar uma negativa novamente.

Ele ainda é cotado para ser um dos atletas a conduzir a tocha na reta final antes do acendimento, em 5 de agosto. Se houver convite, cogita aceitar.

Outras ofertas surgiram: para participar de encontros

com atletas e gravar vídeos motivacionais para competidores garantidos nos Jogos.

Para todos Cielo disse, gentilmente, não. Mais do que a opção pela reclusão, rechaçar os convites foi a reação a um sentimento de abandono. O nadador se sentiu deixado de lado por entidades e confidenciou isso a pessoas próximas.

Iso em que pese o fato de seus sete patrocinadores e seu clube, o Minas Tênis, terem mantido seus vínculos apesar da ausência nos Jogos.

Dirigentes do COB (Comitê Olímpico do Brasil) e da CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos) ficaram dois meses sem procurá-lo, dizendo respeitar o direito à privacidade — ainda assim, o campeão olímpico dos 50 m livre em Pequim e recordista mundial da prova (com a marca de 20s91) ficou chateado.

Ele também ameaçou um bronze olímpico na distância em Londres-2012 e é recordista mundial dos 100 m livre (46s91) — prova em que foi ter-

### NA TV

9h Grand Slam - Rússia  
Judô, SporTV 3

9h Mundial MotoGP - Alemanha  
Automobilismo, SporTV 2

9h30 Volta da França  
Ciclismo, ESPN+

12h Brasil x Equador  
C. Davis, SporTV 3 e Bandsports

13h Stock Car - etapa de Cascavel  
Automobilismo, SporTV

15h30 Brasil x Sérvia  
Final Liga Mundial vól. mas, SporTV

15h45 GP de Toronto - Indy  
Automobilismo, Bandsports

16h Inter x Palmeiras  
Brasileirão, Globo (para SP e DF)

16h Fluminense x Cruzeiro  
Brasileirão, Globo (para RJ)

18h30 Sport x Grêmio  
Brasileirão, SporTV (menus PE)



Cesar Cielo, na prova dos 50 m, em que não conseguiu vaga para os Jogos do Rio

# recluso

Três meses após **não conseguir vaga** para os Jogos do Rio, Cielo deixa treinos, **rejeita convites** para levar a tocha, se isola e, abalado, tem **futuro incerto**

ceiro em Pequim-2008.

Em contato telefônico com um dirigente da CBDA, na metade de junho, Cielo não se conteve. Foi às lágrimas e assim permaneceu ao longo de toda a ligação, que se prolongou por cerca de 15 minutos.

Foi uma rara expressão fora de seu círculo íntimo. Sem querer se expor, o nadador tem preferido o silêncio. Não quer dar entrevistas e tem sido blindado pela família.

A Folha foi até Santa Bárbara d'Oeste, onde chegou a

encontrar Cesar, seu pai. Em rápida conversa no consultório, o pediatra se mostrou incomodado com a presença da reportagem, se negou a fazer qualquer comentário sobre o filho e disse que "faltavam pautas para a imprensa".

Cielo avalia com a família a decisão de continuar ou não a nadar. A tendência é que continue. Antes da decepção olímpica, ele trabalhava com a ideia de se aposentar no Mundial de Budapeste, na Hungria, no próximo ano.

Clubes do Rio receberão do Drogas T... 6... 1... 1...